



IP/11/22

Bruxelas, 12 de Janeiro de 2011

## **Estratégia económica da UE: Comissão Europeia estabelece prioridades anuais para o crescimento**

*A Europa dotou-se de um plano global para dar resposta à crise e acelerar o seu crescimento económico. Tem agora de agir de forma coordenada, atendendo às prioridades, sendo esse justamente o objecto da Análise Anual do Crescimento, que a Comissão apresenta hoje. Esta análise confere à Europa uma orientação precisa para o próximo ano e propõe dez acções urgentes que se articulam em torno da estabilidade macroeconómica e da consolidação orçamental, das reformas estruturais e do reforço do crescimento. A Análise Anual do Crescimento marca o início do primeiro «Semestre Europeu», que reformula o modo como os governos modelam as suas políticas económicas e orçamentais. Após ter sido aprovada pelo Conselho Europeu, caberá aos Estados-Membros traduzir as recomendações nela contidas tanto nas suas políticas como nos seus orçamentos nacionais. Pela primeira vez, os Estados-Membros e a Comissão irão abordar em conjunto e num quadro global a estabilidade macroeconómica, as reformas estruturais e as medidas susceptíveis de estimular o crescimento.*

O Presidente Durão Barroso declarou: «Com a Análise Anual do Crescimento, a integração europeia transpõe uma nova etapa. Tencionamos inovar e melhorar significativamente a forma como são geridas e coordenadas as economias interdependentes da União Europeia. Trata-se do modelo da União e é a concretização da nossa governação económica. A Análise Anual do Crescimento é um plano global e coerente, cujo objectivo consiste em contribuir para que a Europa retome um crescimento económico forte e uma taxa de emprego mais elevada. Se for aplicada na íntegra, estou convencido de que realizaremos os nossos objectivos».

Esta primeira Análise Anual do Crescimento marca o início de um novo ciclo da governação económica na UE, reunindo as diferentes acções que são essenciais para reforçar a recuperação a curto prazo, manter o ritmo com os nossos principais concorrentes e preparar a UE para avançar para os seus objectivos da Europa 2020.

Na comunicação principal, a Comissão adopta uma abordagem integrada para a recuperação, concentrando-se em medidas essenciais no contexto da estratégia Europa 2020 e abrangendo três áreas principais:

- Necessidade de uma consolidação orçamental rigorosa para promover a estabilidade macroeconómica;
- Reformas estruturais para a obtenção de taxas de emprego mais elevadas;
- Medidas de promoção do crescimento.

---

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

---

Esta primeira Análise Anual do Crescimento, que será aplicável à UE no seu conjunto, deverá no entanto ser adaptada à situação específica de cada Estado-Membro.

A Comissão sublinha dez acções que agrupou em três grandes categorias (ver [MEMO/11/11](#)):

- Requisitos fundamentais para o crescimento
  1. Realizar uma consolidação orçamental rigorosa
  2. Corrigir os desequilíbrios macroeconómicos
  3. Garantir a estabilidade do sector financeiro
- Mobilizar os mercados de trabalho e criar oportunidades de emprego
  1. Valorizar o trabalho
  2. Reformar os regimes de pensões
  3. Reinserir os desempregados no mercado de trabalho
  4. Conciliar segurança e flexibilidade
- Acelerar o crescimento
  1. Explorar o potencial do mercado único
  2. Atrair capitais privados para financiar o crescimento
  3. Assegurar o acesso à energia a um custo abordável

### **Antecedentes**

Tal como anunciado na estratégia Europa 2020, no quadro do «Semestre Europeu» (ver MEMO/11/14), a Comissão identificará anualmente, a partir de 2011, os grandes desafios económicos com que a UE se irá confrontar e definirá as acções prioritárias para lhes dar resposta, apresentando-os numa «Análise Anual do Crescimento», enquanto contributo para os trabalhos do Conselho Europeu da Primavera. Esta primeira Análise Anual do Crescimento é composta pelos seguintes elementos:

#### **1. Uma comunicação da Comissão: «Análise Anual do Crescimento: uma resposta global à crise».**

A primeira parte centra-se em mensagens essenciais urgentes que abarcam os domínios orçamentais e macroeconómicos e certas áreas «temáticas». Nela se apresenta uma selecção de questões que os Chefes de Estado e de Governo devem abordar prioritariamente, aquando da reunião do Conselho Europeu em Março.

#### **2. Um relatório sobre os progressos alcançados na aplicação da estratégia «Europa 2020»**

Este relatório aprecia a situação no que diz respeito aos grandes objectivos da UE, aos projectos de PNR e aos programas de reforma previstos pelos Estados-Membros.

#### **3. Um relatório macroeconómico**

Este relatório apresenta uma perspectiva macroeconómica e sublinha as medidas que são mais susceptíveis de terem um impacto positivo em matéria de crescimento.

#### **4. Um relatório conjunto sobre o emprego**

Este relatório examina a situação do emprego e as políticas relativas aos mercados do trabalho. Constitui igualmente a base do «Relatório conjunto sobre o emprego», que será adoptado conjuntamente pela Comissão e pelo Conselho, em conformidade com o artigo 148.º, n.º 5, do TFUE.

A Análise Anual do Crescimento é acompanhada do seguinte documento:

#### **5. Uma proposta de decisão do Conselho sobre as orientações para o emprego**

Trata-se de uma extensão técnica das orientações para o emprego adoptadas apenas há alguns meses, que decorre de uma obrigação jurídica de adoptar anualmente tais orientações.

### **Para mais informações:**

[Sítio Web](#) do Presidente José Manuel Barroso

Seguir o Serviço de Imprensa do Presidente no [Twitter](#)

*Para mais informações sobre assuntos europeus:*  
[http://ec.europa.eu/portugal/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm)